

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS - LECCA



GUIA DA ALTERNÂNCIA

Agroecologia e democracia unindo campo e cidade

Planejamento de Atividades

4ª Sessão Escolar

05 a 28/03/2018

4ª Estadia socioprofissional

02/04 a 27/05/2018

Inconfidentes/MG, março de 2018

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIA**

Reitor do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Diretor do Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

Coordenação do Curso

Luiz Carlos Dias da Rocha

Coordenação pedagógica auxiliar

João Batista Begnami

Professores e colaboradores da 4ª Sessão Escolar

Cleiton Lourenço de Oliveira

Erica Aparecida Geofuso Rossete

Idalino Firmino dos Santos

João Batista Begnami

Lucia Ferreira

Luiz Carlos Dias da Rocha

Sindynara Ferreira

Tutores:

Jefferson Bispo

Márcio Resende

Mônica Rodrigues

Ricardo Ferreira Vital

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
PRIMEIRA PARTE - PLANOS DE ENSINO.....	06
1. PLANO DE ESTUDO IV.....	07
2. PLANEJAMENTO E PROJETOS III.....	11
3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	15
4. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICA IV	18
5. GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO	21
6. AGROECOLOGIA I	24
7. TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE SEMENTES E ARMAZENAGEM	27
SEGUNDA PARTE – ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	30
1. QUADRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS	31
2. ATIVIDADES DE RETORNO	32
3. AACC.....	33
4. PLANEJAMENTO DO TEMPO/ESPAÇO DE ESTUDOS E PESQUISA NA ESTADIA ..	35
5. PLANEJAMENTO DA V SESSÃO ESCOLAR	36
6. ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA	38
CRONOGRAMA DAS ALTERNÂNCIAS DO LECCA EM 2018	40
CONTATOS	40

APRESENTAÇÃO

Estimados e estimadas estudantes do curso LECCA!

Apresentamos o GUIA DA ALTERNÂNCIA IV. Ele continua estruturado em duas partes, sendo a primeira dedicada aos conteúdos curriculares, metodologias e as propostas de avaliações planejadas para a Sessão Escolar e a segunda parte destinada a detalhar as atividades e propostas de avaliação na Estadia Socioprofissional.

Na segunda parte do Guia listamos as orientações que devem auxiliar na realização das atividades de estudo, pesquisa e vivências nas EFAs e/ou nas comunidades. Observem ao final o texto que orienta a elaboração de relatórios, o cronograma das Alternâncias em 2018 e os contatos.

A caminhada vai se fazendo e um trecho percorrido se alongando para trás, desde que iniciamos nesta jornada formativa. Já se foi um ano e com ele três das doze Alternâncias. Este segundo ano já começa de vento em polpa com a IV Sessão Escolar de 05 a 28/03/2018 e a IV Estadia Socioprofissional de 02/04 a 27/05/18.

Neste segundo ano do nosso percurso, o eixo gerador é AGROECOLOGIA. O primeiro tema de Plano de Estudo: Práticas Agroecológicas perpassará a quarta e quinta alternância, ou seja, as Sessões Escolares de março e junho.

Observem no PPC e na prática metodológica e pedagógica do LECCA que a proposta deste curso é romper totalmente com a formação tecnicista e difusionista, preconizada pela “revolução verde” e ainda hegemônica nas graduações dos cursos ligados às Ciências Agrárias. A metodologia da Alternância é um dos elementos pedagógicos inovadores no LECCA, pois ela, de um lado, possibilita a vivência dos estudantes em suas comunidades e, por meio da pesquisa, refletir sobre sua realidade, sua prática social, compreendê-la e engajar em processos de transformação da mesma, por outro lado, leva os professores e o próprio IFSULDEMINAS a superar a formação tecnicista, a organizar o trabalho pedagógico a partir da realidade dos estudantes e a humanizar as relações educador-educando. Paulo Freire, em seu livro “Pedagogia da Autonomia, saberes necessários à prática educativa”, afirma que “ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é uma ação pela qual um sujeito criador, dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado [...]. Quem ensina, aprende ao ensinar, e quem aprende, ensina ao aprender.” (FREIRE, 2002, p.25).

A Agroecologia é a base tecnológica fundamental e que mais importa no LECCA. A concepção político-pedagógica do estudante do LECCA é de um sujeito em formação como um pesquisador que ao mesmo tempo se forma como educador, mas também como agente de transformação social, comprometido com a melhoria das condições de vida da comunidade e da qualidade da educação dos jovens camponeses nas EFAs ou nas Organizações Sociais da Agricultura Familiar. O engajamento na Agroecologia não é algo pontual desta e da próxima sessão escolar, mas de todo o percurso da nossa formação.

Importante realçar neste Guia as orientações do item 5, página 36, sobre a nossa V Sessão Escolar que deverá começar em Belo Horizonte dia 28/05/18, oportunizando a participação efetiva no IV Encontro Nacional da Agroecologia (ENA) que ocorrerá pela primeira vez em nossa capital. Será uma oportunidade ímpar para conhecermos e quiçá engajarmos no movimento regional e Estadual da Agroecologia em Minas Gerais. Iremos encontrar com milhares de participantes que virão de todo o País. Será uma riqueza imensurável de trocas de experiências com os mais diversos tipos de organizações do campo e da cidade, representadas por homens, mulheres, indígenas, quilombolas, extrativistas, gerazeiros, pescadores, enfim, povos do campo, das águas e das florestas, representando suas comunidades do campo e da cidade, todos afinados, a seu modo, a partir de suas mais

distintas realidades, na toada da Agroecologia como movimento e modo de vida para o bem viver em nosso planeta.

Neste IV ENA o lema é: **AGROECOLOGIA E DEMOCRACIA UNINDO CAMPO E CIDADE**. Pelo lema percebe-se que este encontro será um espaço de rebeldia, de expressão de nossa indignação contra o golpe parlamentar, jurídico, midiático, patrocinado por parte de empresários e pelo império estadunidense, mais precisamente por forças do poder econômico financeiro nacional e internacional. O neoliberalismo privatizante, do estado mínimo, do mercado como Deus, mandando e desmandando em tudo, tira direitos, precariza as relações de trabalho no campo e na cidade, aprofunda as desigualdades sociais e as injustiças de toda sorte. Por isso, nossas palavras de ordem serão: “Nenhum direito a menos”. “Sem democracia não há agroecologia”. Educação do campo, direito nosso, dever do Estado”....

Vamos ao IV ENA com consciência de onde estamos indo e para que estamos indo lá. Participar do IV ENA significa aderir ao movimento agroecológico e engajar no seu sentido político e ideológico. Lembramos de que neste ano de 2018 celebra-se os 30 anos da Constituição Cidadã de 1988. Nossa Carta Maior vem sendo violada, estuprada a todo momento, nos últimos anos por este governo golpista que se impôs no Brasil. Este fato inspira o lema do IV ENA e coloca a agroecologia na disputa por um novo modelo de desenvolvimento que inclui os pobres e marginalizados, os trabalhadores do campo e da cidade. Um novo projeto de país precisa colocar a agroecologia no centro da proposta de desenvolvimento do campo. Por isso, precisamos participar para fortalecer a luta, revigorar o movimento agroecológico, atentando para a importância das juventudes e das mulheres como protagonistas nesta luta. Também neste ano celebramos os 20 anos do PRONERA, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, uma política pública conquistada pelos movimentos sociais e berço da luta pela Educação do Campo que também celebra seus 20 anos.

Compreender o que significa a conexão campo-cidade, que o movimento agroecológico está propondo é romper com uma divisão que o capitalismo nos impôs. Os dois lugares se complementam, onde um precisa do outro, pois ambos são importantes. No IV ENA teremos a oportunidade de conhecer a agroecologia que se desafia a desenvolver também na cidade e a luta dos mais pobres, dos trabalhadores e trabalhadoras pela ocupação das cidades como um direito humano.

Rumar ao IV ENA significa nos preparar para ele. Então, desafiamos a cada um/a a:

- 1º - Ler a **carta convocatória do IV ENA** na EFA para os estudantes e monitores, bem como os principais protagonistas deste evento, os/as agricultores/as.
- 2º - Participar do **ERA** – Encontro Regional de Agroecologia, concorrer a uma vaga e inscrever-se com o direito a vir para o IV ENA;
- 3º - Se inscrever no **EVACT** visando conseguir o recurso necessário para a hospedagem e alimentação em Belo Horizonte.
- 4º - Trazer o **Projeto de Transição Agroecológica** orientado para ser elaborado na IV Estadia e socializado no início da V Sessão Escolar em Belo Horizonte. Este Projeto de Transição Agroecológica, a síntese coletiva da IV Sessão Escolar sobre Práticas Agroecológicas e a leitura do texto “Agroecologia e Educação do Campo” de Eugênio Ferrari, entre outras leituras, alimentam a nossa preparação para estar presente no IV ENA.

Bom trabalho, boa estadia socioprofissional!

A Coordenação

Inconfidentes, 27 de março de 2018.

PRIMEIRA PARTE

SESSÃO ESCOLAR

PLANOS DE ENSINO

PLANO DE ENSINO - PLANO DE ESTUDO IV

Disciplina: PLANO DE ESTUDO IV		
Professor: João Batista Begnami		
Participações:		
Tutores: Jefferson Bispo; Mônica Rodrigues; Márcio Andrade e Ricardo Ferreira Vital		
Professores da IV Sessão Escolar (<i>por se tratar de tema do eixo integrador, todos os professores que irão atuar na IV Sessão são convidados a participar</i>)		
Carga horária total: 15 h	Sessão Escolar: 08 h	Estadia socioprofissional: 07 h

TEMA GERADOR: AGROECOLOGIA

Temática: "PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS"

EMENTA

Vivenciar em uma entidade, famílias e/ou comunidades, experiências concretas de processos de transição agroecológica, e/ou de produção agroecológica consolidada e/ou orgânicas; Inventariar as práticas agroecológicas no campo da produção agropecuária; da organização social; econômica; nas relações de gênero, de divisão do trabalho; nas relações de poder, nas relações políticas, culturais etc.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma visão e uma consciência crítica da Agroecologia enquanto ciência, movimento social e novo modo de vida para novas relações consigo mesmo, com os outros e a natureza e a construção de um novo projeto de campo e sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A temática do Plano de Estudo IV Prática Agroecológicas tem por **objetivos específicos**:

- primeiro, identificar e compreender, nas práticas agrícolas tradicionais dos/as agricultores/as, possíveis práticas agroecológicas, mesmo que não conscientes;
- segundo, mapear práticas agroecológicas conscientes na EFA e comunidade e
- terceiro, Compreender as dimensões mais profundas da agroecologia e sua importância para o futuro da vida no planeta.

REFERENCIAL BÁSICO

BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HAPER, J.L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável**. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

PURVES, W.K.; SADAVA, D.; ORIAN, G.; HELLER, H.C. **Vida: a ciência da biologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. (v. I: célula e hereditariedade; v. II: plantas e animais; v. III: evolução, diversidade e ecologia).

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

LITTLE, P.E. **Os conflitos socioambientais: um campo de estudo e de ação política**. In: BURSZTYN, Marcel (Org.). *A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais*. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. p.107-122.

NIEDERLE, P.A.; ALMEIDA, L., VEZZANI, F.M. (Org.). **Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura**. Curitiba: Kairós, 2013. 393p.

REIJNTJES, C.; HAVERKORT, B.; WATERS-BAYER, A. **Agricultura para o futuro: uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos**. Tradução de John Cunha Comerford. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 324p.

RESENTE, M. et al. **Pedologia: base para a distinção de ambientes**. Viçosa: NEPUT, 1999. 388p.
 TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, . L. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A IV SESSÃO ESCOLAR	
Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
<p>Dia 05/03/18 1º Momento – TUTORIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Acolhimento dos estudantes por blocos ○ Conversa coletiva e individual ○ Apreciação do Caderno da Realidade. (3 aulas) 	<p>Apreciações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Síntese pessoal do Plano de Estudo – Clareza, objetividade, coerência com a proposta da pesquisa, aspectos da língua (Pegar o texto digitalizado e fazer as correções até quarta. Entregar ao estudante com as sugestões de retextualização para o Caderno da Realidade. (valor: 1,0 ponto); b) Atividade de Retorno do Plano de Estudo III (valor: 1,0 ponto) c) Colocação em comum nos grupos - conteúdo, objetividade/clareza, coerência com o tema, capacidade de síntese e interação no grupo. (valor: 1,0 ponto) d) Relatório de vivências e aprendizados na Estadia (Avaliar a partir da orientação dada no Guia da Alternância – páginas 36 e 37 (Valor: 3,0 pontos) e) Caderno da Realidade – examinar o capricho, organização, apresentação (Valor 1,0).
<p>Dia 05/03/18 – 2º Momento:</p> <p>COLOCAÇÃO EM COMUM DO PLANO DE ESTUDO: Práticas Agroecológicas – (2 aulas)</p> <p>SOCIALIZAÇÃO EM GRUPOS</p>	<p>Introdução: 30 minutos para exposição sobre a metodologia da Colocação em Comum</p> <p>Canção: Caminhos Alternativos de Zé Pinto – Providenciar a letra e o som</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A socialização será realizada em 4 grupos organizados por Blocos com a participação dos tutores; ○ O grupo escolhe um/a coordenador/a para moderar o tempo e o debate; ○ O grupo escolhe também um/a secretário/a para sistematizar com a síntese coletiva que será socializada depois na plenária. ○ O tutor colabora nesta síntese; ○ O texto da síntese coletiva de cada grupo deverá ser feita no notebook para facilitar depois a síntese coletiva final ○ Tempo para o trabalho dos grupos: 90 minutos (13:30 às 15:00) <p><u>Pontos-chave para a colocação em comum no grupo:</u></p> <p>1. Inventário das práticas agroecológicas na EFA e/ou em propriedades de agricultores familiares da região do entorno da EFA.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) listar as práticas – tipos existentes de produção, produtores orgânicos, certificados b) analisar se estas práticas são conscientes ou não c) identificar se há um processo de conscientização agroecológica induzida por organizações locais d) Identificar o papel da EFA neste contexto e) Existência de agricultor/a experimentador/a multiplicador/a f) Participação da mulher (questões de igualdade de gênero) g) Participação do/a jovem (questões geracionais, sucessão). <p>2. Levantar as Organizações de apoio à agroecologia e</p>

	<p>produção orgânica</p> <p>a) organizações produtivas que facilitam processos produtivos, ou beneficiamentos e acesso a mercados.</p> <p>b) identificar organizações de apoios que divulgam, incentivam e apoiam a transição e práticas agroecológicas na região, além da EFA.</p> <p>c) políticas públicas presentes na região para este segmento.</p> <p>3. Compreensões dos sujeitos pesquisados sobre a Agroecologia</p> <p>4. Principais problemas/desafios.</p>
<p>PLENÁRIA: SOCIALIZAÇÃO GERAL DEBATE PONTOS DE APROFUNDAMENTO</p> <p>15:00 às 16:55 (2 aulas)</p>	<p><u>15:15 – Plenária – socialização dos quatro grupos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Coordenação: João e Idalino ○ João e Idalino anotam os pontos que consideram necessários ao aprofundamento durante a Sessão Escolar e os apresentam ao final ○ Metodologia da plenária: Os quatro blocos apresentam no PowerPoint ○ Ao final de cada apresentação o coordenador pergunta ao bloco se está satisfeito com a apresentação. Deixa um espaço para o bloco se manifestar e complementar a fala ○ O Coordenador pergunta à plenária se tem pontos que ficaram obscuros que gostariam de perguntar a título de esclarecimento ○ A coordenação pede explica para a plenária a metodologia como será feita a socialização: cada grupo apresenta, esclarece pontos que ficaram obscuros e não entra em debate. ○ Cada um/a anota pontos que gostaria de debater com o bloco. Ao final dos quatro blocos, abre-se para o debate.
<p>PONTOS DE APROFUNDAMENTO CONCLUSÃO DA COLOCAÇÃO EM COMUM</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Esgotado o debate dos dois coordenadores faz uma dinâmica levantando com a plenária quais os pontos de aprofundamento, numa perspectiva democratizar o diálogo e não simplesmente apresentar uma lista de pontos ao final. ○ Estes pontos devem ser listados em um cartaz de forma visível para todos. ○ Os coordenadores finalizam colocando seus pontos de vista e encerra a Colocação em Comum.
<p>SÍNTESE COLETIVA FINAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Os relatores dos 4 blocos e o tutor elaboram a síntese coletiva final ○ A síntese coletiva final inclui os pontos de aprofundamento, a motivação do PE, as hipóteses etc. ○ Entrega de uma cópia para professores e os estudantes até o final do segundo dia para facilitar a inclusão do PE no Plano de Ensino, levando-se em conta os pontos de aprofundamento, ou seja, a realidade concreta, no processo de ensino e aprendizagem do curso.
<p>Dia 27/03/18 – Motivação do Plano de Estudo V (2 aulas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentação da temática ○ Motivação ○ Trabalho em grupos ○ Plenária ○ Elaboração coletiva de questões para montagem do instrumento da pesquisa ○ Todos saem da IV Sessão com uma cópia em mãos do roteiro

para a pesquisa do próximo tema.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
1. Síntese pessoal do Plano de Estudo IV - Agroecologia	1,0	05/03/18
2. Participação na Colocação em Comum	1,0	05/03/18
3. Atividade de Retorno do III Plano de Estudo	1,0	05/03/18
4. Caderno da Realidade	1,0	05/03/18
Total da avaliação na IV Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas
Elaboração do Projeto de Transição Agroecológica	Ver detalhes no Plano de Ensino de Agroecologia I Esta atividade está compartilhada pelas disciplinas: Educação Ambiental, Morfologia e Classificação de Solos e Metodologia do Trabalho Científico IV
Atividade de Retorno	- Participar do Encontro regional da Agroecologia e concorrer à vaga para participar do IV ENA em Belo Horizonte

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Relatório de aprendizagens na Estadia socioprofissional	3,0	1º dia da V SE
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 05 de Março de 2018.

João Batista Begnami
Professor Convidado

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

Luiz Carlos Dias da Rocha
Professor

PLANO DE ENSINO – PLANEJAMENTO E PROJETOS III

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E PROJETOS III		
Professor: Idalino Firmino dos Santos		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 30 horas	Estadia socioprofissional: 15 horas

TEMA GERADOR DA IV SESSÃO ESCOLAR:

“PRÁTICA AGROECOLÓGICAS”

EMENTA:

Revisão do Planejamento e Elaboração de Projeto; Captação de Recursos; Execução, monitoramento e avaliação de resultados. Planejamento e Introdução à Elaboração Participativa de Projeto.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver com os estudantes a capacidade em elaborar projetos participativos com qualidade suficiente para organizarem suas EFAs, obterem financiamento e atingirem os objetivos propostos nos Projetos político Pedagógico propostos pelas Escolas Família Agrícola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao Final desta atividade, espera-se que os/as estudantes sejam capazes de:

1. Descrever as fases de desenvolvimento de um projeto de intervenção, que se iniciam com o diagnóstico;
2. Descrever os principais aspectos de cada fase de elaboração participativa de um projeto;
3. Redigir um projeto contendo justificativa, histórico, caracterização geográfica e sócio-econômica regional, objetivos, plano de ações, plano de monitoramento de processo, avaliação de resultado, perspectivas e orçamento;
4. Planejar, executar e avaliar uma oficina de elaboração de projetos com estudantes, dirigentes, equipes e parceiros de EFAs.
5. Se sentirem preparados e motivados para melhorar o planejamento da sua EFA, incluindo a escrita e implementação dos projetos profissionais dos jovens, projeto produtivos agroecológicos e projetos sociais.

REFERENCIAL BÁSICO

BROSE, M. Metodologia participativa: Uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial. 2001.

DUARTE, L.P. et al. Elaboração Participativa de Projetos; a comunidade com autonomia para decidir seus rumos. Belo Horizonte: AMEFA, Editora O Lutador, 2004.

VERDEJO, M.E. Diagnóstico Rural Participativo – DRP. Brasília: MDA, Secretaria da Agricultura Familiar, 2010. 62 p.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

DEMO, P. Planejamento Participativo: Visão e Revisão. Fórum educacional Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro: 9 (2): 3-22. Periódico: abr/jun, 1985.

GELPHUS, F. 80 Hierramientas para el desarrollo participativo: diagnóstico, planificación, monitoreo, evaluación. San Salvador: IICA/HOLANDA, 1997. 208 p.

MOURA, D.G.; BARBOSA, E.F. Trabalhando com Projetos. Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SALAS, M.; TILMANN, T. Nosso Congresso. Manual de diagnóstico rural participativo para a extensão rural camponesa. Santiago de Puriscal. Costa Rica: PRODAF/GTZ, 1994.

SOUZA, A. VANINI, A. et al. Diagnóstico e Planejamento participativo: a construção de planos, programas, projetos e seus indicadores de acompanhamento. Terra Assessoria, Pesquisa e Desenvolvimento. Lavras/MG, 1998.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A IV SESSÃO ESCOLAR	
Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
<ul style="list-style-type: none"> • Descrição das fases de desenvolvimento de um projeto de intervenção; • Descrição dos principais aspectos de cada fase de elaboração participativa de um projeto; • Redação de um projeto coletivo contendo justificativa, histórico, caracterização geográfica e sócio-econômica regional, objetivos, plano de ações, plano de monitoramento de processo, plano de avaliação, plano de resultados, perspectivas e orçamento; • Planejamento, execução e avaliação de uma oficina de elaboração de projetos para dirigentes, equipes e parceiros de EFAs. 	<p>Os trabalhos serão desenvolvidos na forma de uma oficina prática, onde o professor explicará cada conteúdo, fará um exercício na prática referente a cada assunto novo e na sequência, os estudantes, divididos em quatro grupos permanentes, desenvolvem exercícios práticos, e apresentam em sala. As avaliações serão contínuas, ou seja, ao final de cada trabalho de grupos, durante as apresentações, os estudantes serão avaliados, conforme a seguir:</p> <p>Dia 06/03: Manhã: Abertura - Apresentação dos Objetivos e Acordos - Introdução à elaboração de projeto – Temática - O Projeto Socioprofissional do Jovem - Conceituação: Diagnóstico, Necessidade, Meio, Beneficiário</p> <p>Oficina de diagnóstico: Os/as representantes de cada bloco de EFAs se reúne juntamente com o tutor do seu bloco e com base nas conceituações, colocam em tarjeta, 03 necessidades mais importantes do/a jovem, consultando o item 5 na página 36 do manual de elaboração de projetos da AMEFA. Escrever com pincel, letras grandes, o nome do beneficiado e uma necessidade por tarjeta. No verso da tarjeta, escrever a caneta ou lápis, o que tá acontecendo com o beneficiado, que levou o grupo a eleger esta necessidade.</p> <p>Apresentação das necessidades – Um representante de cada grupo lê em voz alta a necessidade escrita na tarjeta, em seguida lê as informações contidas no verso e conclui colando-a na parede.</p> <p>Priorização das necessidades - Conforme página 37 e 38 (itens 16 a 23) do manual – serão priorizadas de forma que cada grupo poderá trabalhar com apenas duas tarjetas e desta vez, com um número de ordem, conforme resultado da priorização.</p> <p>Dia 06/03: Tarde : Construção do mapa de causas e definição da causa principal – (página 39 a 41 do manual) – O facilitador faz o primeiro exercício e na sequência, cada bloco trabalha com duas necessidades, fazendo o mesmo exercício.</p> <p>Apresentação das causas e causas principais de uma necessidade: Cada grupo apresenta a sua construção e explica as lógicas que culminaram nas causas principais.</p> <p>Dia 07/03/2018 – Manhã: Transformação das causas principais em objetivos específicos: (páginas 51 a 53 do manual) O</p>

	<p>facilitador faz o primeiro exercício e na sequência, cada bloco trabalha com duas necessidades, fazendo o mesmo exercício.</p> <p><u>Apresentação dos Objetivos Específicos construídos:</u> Cada grupo apresenta os objetivos específicos construídos e submete a observações da turma, altera, se for o caso.</p> <p><u>Dia 07/03/2018 – Tarde:</u></p> <p><u>Construção do Plano de Ações</u> – (páginas 62 a 67 do manual) O facilitador faz o primeiro exercício e na sequência, cada bloco trabalha com duas necessidades, fazendo o mesmo exercício.</p>
	<p><u>Apresentação do Plano de Ações:</u> Cada grupo apresenta o plano de ações construído e submete a observações da turma, altera, se for o caso.</p> <p><u>Construção e apresentação do Plano de Avaliação de Processo</u></p> <p><u>Construção e apresentação do Plano de avaliação de resultados</u></p> <p><u>Dia 08/03/2018 – Manhã - Caracterização geográfica e sócio-econômica de uma região a ser implantado um projeto; construção de Justificativa;</u></p> <p><u>Dia 08/03/2018 – Tarde Construção de Histórico; Perspectivas, continuidade, desdobramento e multiplicação das ações, quando o financiamento se encerrar.</u></p> <p><u>Dia 09/03/2018 – Manhã - Construção do Orçamento analítico e Orçamento consolidado</u></p> <p><u>Dia 09/03/2018 – Tarde - Objetivo Geral, Resumo e Título</u> Avaliação final das atividades.</p>

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV SESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Trabalhos de grupos	2,0	
Trabalhos Individuais – avaliação de interesse e desempenho.	2,0	
Total da avaliação na IV Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
<p>Preparar uma apresentação do Projeto construído coletivamente pela turma nesta IV Sessão Escolar.</p> <p>- Focar nos pontos que o diagnóstico apontou e nas ações que estão sendo propostas no projeto.</p>	<p>Fazer a apresentação em uma reunião da Equipe educativa da EFA.</p> <p>Produto: Construir um relatório desta apresentação, de no máximo uma página, descrevendo como se deu a apresentação do projeto.</p> <p>Importante apresentar na conclusão do relatório, sua reflexão a respeito de como as aulas sobre Planejamento e Projetos III e sobre Agroecologia I podem contribuir na orientação e implementação dos PPJ dos jovens.</p>

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Relatório descrevendo como se deu a apresentação do projeto na EFA incluindo a uma conclusão com sua reflexão a respeito de como as aulas sobre Planejamento e Projetos III e sobre Agroecologia I podem contribuir na orientação e implementação dos PPJ dos jovens	3,0	05/06/18
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 08 de Março de 2018.

Luiz Carlos Dias da Rocha
Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

Idalino Firmino dos Santos
Professor convidado

PLANO DE ENSINO – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Professor (a): Erica Rossete

Carga horária total: 30 horas | Sessão Escolar: 23 horas | Estadia socioprofissional: 7 horas

TEMA GERADOR DA IV SESSÃO ESCOLAR:

“PRÁTICA AGROECOLÓGICAS”

EMENTA:

Como surgiu a Educação Ambiental e sua Evolução; Conferências em Educação Ambiental e Congressos; Estratégias para a Educação Ambiental: Orientação, Objetivos, Ações; Educação ambiental formal e informal; Princípios fundamentais de cidadania; Reflexão crítica sobre temática ambiental; Rio (ECO 92 e 1977 Tbilise); Reorientação da educação como respaldo para o desenvolvimento sustentável; Explorações Alternativas; Educação Ambiental e Diminuição de Impacto.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma visão e uma consciência crítica da Educação Ambiental permitindo ao aluno identificar a causa dos problemas ambientais e buscar soluções através de mudanças comportamentais e aplicação das bases teóricas de Educação Ambiental no meio escolar e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a Educação Ambiental como um tema importante para o futuro do planeta;
- Entender as questões fundamentais sobre meio ambiente, os conceitos e definições, analisando os problemas atuais e as perspectivas futuras para essa área.
- Formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade.

REFERENCIAL BÁSICO

AGENDA 21 Brasileira: Bases para a discussão. Washington Novaes (coord), Otto Ribas e Pedro da Costa Novaes. Brasília MMA/PNUD. 2000 196 pag.

CARVALHO, I. C. M. A. Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez. 2004

DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. São Paulo: Gaia. 9 ed. 2004.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

CASCINO, F. Educação Ambiental: Princípio, História, Formação de Professores. São Paulo: Senac. 3 ed. 2004

PAUL E.L. Políticas ambientais no Brasil: análises, instrumentos e experiências. Brasília, DF: IIEB, 2003

TORRES, HAROLDO; COSTA, HELOISA (Org). População e Meio Ambiente debates e desafios. São Paulo: Editora SENAC. São Paulo, 2000.

GUIMARÃES, M. Educação Ambiental: No consenso um embate? Campinas, SP: Papirus, 2000.

LANFREDI, G.F. Política ambiental: busca de efetividade de seus instrumentos 2 ed. rev, atual

CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A IV SESSÃO ESCOLAR	
Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
<p>Dia 09/03 1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento dos alunos em grupos e individualmente; - Apresentação do Plano de Ensino da disciplina e atividades a serem realizadas pelos alunos. 	<p>1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Síntese pessoal do Plano de Estudo – Clareza, objetividade, coerência com a proposta da pesquisa.
<p>Dia 15/03 - 1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva dialogada sobre os conceitos: Histórico da educação ambiental; e A concepção socioeconômico da educação ambiental. <p>Intervalo das 9h às 9h30</p> <p>2º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conferências em Educação Ambiental e Congressos. 	<p>1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva realizada através de projeção de slides e debates com os alunos. <p>2º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva dialogada sobre os tópicos: Rio (ECO 92 e 1977 Tbilise).
<p>Dia 16/03 - 1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documentário - Cowspiracy. <p>Intervalo das 9h às 9h30</p> <p>2º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documentário – O veneno está na mesa. 	<p>1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Documentário e discussão com os alunos abordando os temas relevantes à Ed. Ambiental. <p>2º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do Documentário e discussão com os alunos abordando os temas relevantes à Ed. Ambiental. - Elaboração de resenha crítica baseada nos documentários assistidos (1,5 pontos)
<p>Dia 22/03 - 1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devolutiva do trabalho; - Orientação da educação como respaldo para o desenvolvimento sustentável. <p>Intervalo das 9h às 9h30</p> <p>2º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorações alternativas para o desenvolvimento sustentável; - Diminuição dos Impactos ambientais. 	<p>1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva dialogada sobre o conceito de cidadania e o consumo responsável. <p>2º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva dialogada sobre coleta seletiva e atitudes que podem ser realizadas no âmbito escolar. - Aula expositiva dialogada sobre os impactos ambientais que são causados pelo homem, quais as suas consequências e como diminuí-lo.
<p>Dia 23/03</p> <p>1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação ambiental: Princípios fundamentais de cidadania; <p>Intervalo das 9h às 9h30</p> <p>2º Momento</p>	<p>1º Momento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva dialogada sobre Política nacional da educação ambiental. - Atividade em grupo sobre as estratégias para o ensino da Ed. Ambiental (formulação e apresentação), valor 1,5 pontos. <p>2º Momento</p>

- A agroecologia e a educação ambiental transformadora.	- Estudo dirigido trazendo reflexões e discussões sob a perspectiva da Educação Ambiental e a Agroecologia através da leitura de artigos.
Dia 28/03 - Devolutiva do trabalho; - Motivação do Plano de Estudo IV.	- Formação de grupos de estudos e elaboração coletiva de um projeto a ser trabalhado na sala de aula. - Discussão e apresentação das atividades propostas (valor 1,0 ponto).

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV SESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Elaboração de resenha crítica	1,5	16/03
Formulação de estratégias para o ensino da Ed. Ambiental	1,5	23/03
Apresentação das atividades propostas para estadia socioprofissional	1,0	28/03
Total da avaliação na IV Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Trabalho articulado com Morfologia e Classificação do solo, Metodologia do Trabalho Científico IV e Agroecologia I Elaborar um plano de ensino no intuito de sensibilizar os alunos para a educação ambiental.	- Utilizando como base o projeto de Transição Agroecológica elaborado, construir um plano de ensino descrevendo os conteúdos a serem abordados com os alunos. - Descrever as estratégias metodológicas, se haverá articulações entre as disciplinas (em caso positivo quais as disciplinas envolvidas) e qual o sistema de avaliação para verificação da sensibilização dos alunos após as aulas.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Plano de ensino no intuito de sensibilizar os estudantes para a educação ambiental.	3,0	05/06/18
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES		Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)		3,0
Total geral		10,0

Inconfidentes, 07 de Março de 2018.

Erica A. G. Rossete
Professor/a

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO – METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO IV

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO IV		
Professora: Sindynara Ferreira		
Carga horária total: 30 horas	Sessão Escolar: 20 horas	Estadia socioprofissional: 10 horas

TEMA GERADOR DA IV SESSÃO ESCOLAR:

“PRÁTICA AGROECOLÓGICAS”

EMENTA:

Passo a passo para a elaboração do Projeto de Intervenção Sociopolítico-Pedagógica - Socialização dos Projetos pelos estudantes. Método da pesquisa-ação. Abordagens e concepções teóricas de projetos de ensino, pesquisa e extensão em ciências agrárias. Princípios da pesquisa-ação. Interdisciplinaridade. Metodologias participativas e a pesquisa ação. Metodologia camponesa a camponesa, intercâmbios, instalações pedagógicas. Instrumentos metodológicos: diagnóstico, planejamento, experimentação, sistematização, monitoramento e avaliação. Etnografia no campo das ciências da natureza. Diagnóstico de metodologias de pesquisa-ação nas escolas e no meio. Plano de ação.

OBJETIVO GERAL

Prover de conhecimentos os discentes do curso de Licenciatura em Educação no Campo quanto da construção do conhecimento científico e oferecer subsídios teóricos e práticos para elaboração, apresentação e entrega de projetos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elucidar métodos de elaboração de projeto através de pesquisa ação.
- Facilitar a intervenção na escola ou comunidades de origem dos estudantes, para elaboração de diagnósticos e de experimentações realizadas ao longo do curso.
- Embasar o processo de construção de projetos nas áreas ensino, pesquisa e extensão em ciências agrárias.
- Elucidar métodos de elaboração de pesquisa através da etnografia.

REFERENCIAL BÁSICO

ALBUQUERQUE U. P.; LUCENA, R. F. P. (Org.). Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica. Recife: Nupeea, 2010. 560 p.

BRANDÃO, C. R. (Org.). Pesquisa participante. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 136p.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

MELO NETO, J. F. Pesquisa-ação: aspectos práticos da pesquisa-ação nos movimentos sociais populares e em extensão popular. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/producao_academica/artigos/pa_a_pesquisa_acao.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2014.

PIMENTA, S.G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação e pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000300013>. Acesso em: 22 set. 2014.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. *Educação*, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010.

ZEICHNER, K. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008.

ZEICHNER, K. Novos caminhos para o practicum. In: NOVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
10/03/2018 (4) – Apresentação do andamento dos projetos. Importância da leitura de clássicos nas Licenciaturas.	Discussão em sala. Para a temática sobre a leitura de clássicos, contaremos com a contribuição da professora Melissa Salaro Bresci.
12/03/2018 (4) - Abordagens e concepções teóricas de projetos de ensino, pesquisa e extensão em ciências agrárias.	Aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel; data-show; netbook. oteca. Análise de de textos-base.
14/03/2018 (4) - Método da pesquisa-ação, princípios e metodologia. Diagnostico de metodologias de pesquisa-ação nas escolas e no meio.	Aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel; data-show; netbook. Biblioteca. Análise de artigos relacionados ao tema.
23/03/2018 (5) - Metodologia campesino a campesino, intercâmbios, instalações pedagógicas. Instrumentos metodológicos: diagnóstico, planejamento, experimentação, sistematização, monitoramento e avaliação.	Aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel; data-show; netbook. oteca. Análise de artigos relacionados ao tema.
24/03/2018 (5) - Etnografia no campo das ciências da natureza. Plano de ação.	Aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel; data-show; netbook. oteca. Análise de artigos relacionados ao tema.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data se for o caso
Participação em sala, análise de artigos e entrega de resumos.	4,0	Em todos os dias das aulas.
Total da avaliação na IV Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Trabalho articulado com Agroecologia I, Morfologia e classificação do solo e Educação Ambiental <i>Elaboração de um projeto de Transição Agroecológica para a EFA a qual esteja vinculado, contendo:</i>	1. Descrição da unidade: - uma breve introdução com a caracterização da unidade de produção; 2. Descrição de Fatores de transição ligados a: - Solos - Práticas culturais adotadas - Condições técnicas. - Condições socioeconômicas: - Pessoas (agricultor/Trabalhadores) da EFA

3. Uma proposta de Plano de Manejo Orgânico no período da transição.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data
Projeto de transição agroecológica	3,0	05/06/18
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 18 de fevereiro de 2018.

Sindynara Ferreira
Professora

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO – GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO

DISCIPLINA: GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO		
Professora: Lucia Ferreira		
Carga horária total: 40 horas	Sessão Escolar: 16 horas	Estadia socioprofissional: 14 horas

TEMA GERADOR DA IV SESSÃO ESCOLAR:

“PRÁTICA AGROECOLÓGICAS”

EMENTA:

Pequeno histórico da pedologia no Brasil; Fatores e processos de formação de solo; Descrição morfológica de perfis de solos; Características morfológicas; Critérios para distinção de classes de solos; Horizontes diagnósticos superficiais; Horizontes diagnósticos subsuperficiais; Levantamentos de solos.

OBJETIVO GERAL

Conhecer aspectos do solo e sua importância para o desenvolvimento integral do homem e do mundo que habita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a importância do estudo de solos;
- Entender a origem e formação dos solos bem como os processos responsáveis pela manutenção das características químicas, físicas, mineralógicas e morfológicas;
- Descrever, determinar e conhecer as características morfológicas e propriedades diagnósticas do solo.
- Conhecer os principais solos do Brasil;
- Conhecer o comportamento dos solos para as diversas situações.

REFERENCIAL BÁSICO

KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; VIDALTORRADO, P. Pedologia: fundamentos. Viçosa: SBCS, 2012.

LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

OLIVEIRA, J.B. Pedagogia aplicada. 4. ed. Piracicaba: FEALQ, 2005.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Rio de Janeiro: EMBRAPA Produção de Informação, 2006.

LEPSCH, I.F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Texto, 2002.

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5. ed. Lavras, UFLA, 2007.

VIEIRA, L.S. Amazônia: seus solos e outros recursos naturais. São Paulo: Agronômica Ceres, 1987.

VIEIRA, L.S. Manual de morfologia e classificação de solos. 2. ed. São Paulo: Agronômica

Ceres, 1983.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
1. Histórico da pedologia no Brasil 2. Solos nos ecossistemas 3. Composição da crosta terrestre: minerais e rochas 3.1 Espécies minerais: definição, composição, tipos, diferença entre os minerais.	Aula expositiva, Laboratório de Geologia - mostrar e manusear minerais e rochas importantes para a formação dos solos.
4. Fatores e processos de formação do solo: 4.3 Fatores de formação do solo: Tempo, Material de Origem, Relevo, Clima, Organismos.	Aula expositiva, abordando os temas e referenciando a formação do solos com aspectos agroecológicos de manejo
5. Descrição morfológica dos solos 5.2 Estudos das características morfológicas do solo 5.3 Perfil do solo. 5.3.1 Horizontes diagnósticos	Aula expositiva Material de solo para identificação de características morfológicas. Laboratório de física e química do campus: análises para a identificação dos solos.
6. Classificação dos solos 6.1 Princípios básicos e importância da classificação, critérios para distinção de classes de solos 6.2 Classificação dos solos.	Aula expositiva

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Avaliação escrita	3,0	
Relatórios	1,0	
Total da avaliação na IV Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Histórico da pedologia	Leitura do texto
Trabalho articulado com Agroecologia I, Metodologia do Trabalho Científico IV e Educação Ambiental <i>Elaboração de um projeto de Transição Agroecológica para a EFA a qual esteja vinculado, contendo:</i>	1. Descrição da unidade: - uma breve introdução com a caracterização da unidade de produção; 2. Descrição de Fatores de transição ligados a: - Solos - Práticas culturais adotadas - Condições técnicas. - Condições socioeconômicas: - Pessoas (agricultor/Trabalhadores) da EFA 3. Uma proposta de Plano de Manejo Orgânico no período da transição.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Leitura do texto	1,0	05/06/18
Projeto sobre a Transição Agroecológica	2,0	05/06/18
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 08 de Março de 2018.

Lucia Ferreira
Professor/a

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO – AGROECOLOGIA I

Disciplina: AGROECOLOGIA I		
Professor: Luiz Carlos Dias da Rocha		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 30 horas	Estadia socioprofissional: 15 horas

TEMA GERADOR DA IV SESSÃO ESCOLAR:

“PRÁTICA AGROECOLÓGICAS”

EMENTA:

Agroecologia: Introdução e Conceitos. Histórico da Agroecologia e Agricultura Orgânica. O manejo ecológico do solo. Manejo de “pragas” e doenças. O fortalecimento das defesas naturais nos agroecossistemas. Manejo Ecológico de Pragas (técnica para controlar e repelir insetos). Controle Biológico de Pragas (métodos conservativos e inundativo). Compostagem: princípios, práticas e perspectivas em sistemas orgânicos de produção. Consorciação de cultivos e adubação verde.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para uma compreensão do histórico, os conceitos e a institucionalização da Agroecologia como ciência, prática e movimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- *Compreender o histórico da Agroecologia no Brasil;*
- *Entender o conceito e a relação da Agroecologia com o modo de vida dos agricultores e agricultoras;*
- *Discutir as diversas correntes da Agroecologia e as suas convergências;*
- *Estudar a institucionalização da Agroecologia e o fortalecimento das suas estruturas;*
- *Conhecer as ferramentas naturais para o manejo do solo e das plantas com vistas ao fortalecimento dos agroecossistemas;*
- *Iniciar os entendimentos sobre a transição agroecológica.*

REFERENCIAL BÁSICO

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável** / 2. Ed. – Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. – 110p.

EHLERS, E. **Agriculturas sustentáveis: origens e perspectivas de um novo paradigma**. Guaíba: Editora Agropecuária. 1999.

SOUZA, J.L. et al. **Curso de agricultura orgânica**. CREA-DF. BRASÍLIA/DF. 87 P. 2001.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

TIERI, M. **Agroecologia. A dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia. Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

MACHADO, L.C.P.; MACHADO FILHO, L.C.P. **A dialética da Agroecologia: contribuições para um mundo com alimentos sem veneno**. 1.Ed. São Paulo : Expressão Popular, 2014. 360p. il..

STEINER, R. **Fundamentos da agricultura biodinâmica**. São Paulo: Antroposófica, 2000.

WUTKE, E. B. et al. **Bancos comunitários de sementes de adubos verdes**. Informações Técnicas. MAPA. BRASÍLIA - DF. 52 P. 2007.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A IV SESSÃO ESCOLAR	
Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
Dia 14/03/18 – 4 aulas Atividade 1 - Apresentação da disciplina; - Histórico da Agroecologia. Como surgiu, sua relação como homem, as correntes. Os ensinamentos dos camponeses.	- Estudos de textos. Petersen, Paulo. Tradição esquecida; os ensinamentos camponeses.
Dia 15/03/18 – 2 aulas Atividade 2 - A Institucionalização da Agroecologia (ABA, ANA, AMA, os Congressos e Encontros)	Carta do Encontro Nacional de Agroecologia - 2018;
Dia 17/03/18 – 9 aulas Atividade 3 Agroecologia: os principais atores e autores; Conceito e bases científicas/Epistemológicas;	Construção de Conceitos de Agroecologia pelos estudantes, seguido de estudos dos conceitos atuais, bem como das bases epistemológicas que sustentam a Agroecologia;
Dia 19/03/18 – 4 aulas Atividade 4 - Marco referencial da agroecologia no Brasil	Marco Referencial da Agroecologia no Brasil (Embrapa 2002)
Dia 21/03/18 – 10 aulas Atividade 5.1 - Política Nacional e Estadual de Agroecologia; Atividade 5.2 - Estudos sobre as estratégias de manejo de plantas em bases agroecológicas.	5.1 Estudo Dirigido sobre a Pnapo - Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica; Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica; 5.2 Manejo Ecológico do Solo; Manejo ecológico de Pragas/Controle Biológico.
Dia 24/03/18 – 4 aulas Atividade 6 Práticas de manejo e as relações com a Agroecologia.	Visita ao Setor de Agroecologia do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes - Compostagem;
Dia 26/03/18 – 4 aulas Atividade 7 Práticas de manejo e as relações com a Agroecologia.	Visita a Propriedade do Sr. Sérvulo Guerrero.
Dia 27/03/18 – 3 aulas Atividade 8 Agroecologia, Agricultura orgânica e a transição agroecológica.	Estudo dos processos ecológicos numa agricultura sustentável. Stephen R. Gliessman.
Dia 28/03/18 – 2 aulas Continuação da atividade 8 - Agroecologia, Agricultura orgânica e a transição agroecológica. - Planejamento da Estadia Socioprofissional.	Estudo dos processos ecológicos numa agricultura sustentável. Stephen R. Gliessman. - Explicação sobre o conteúdo da ESP.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV SESSÃO ESCOLAR		
Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data se for o caso
<i>A avaliação abrangerá aspectos qualitativos que estão relacionados com a prática da aprendizagem e com a apreensão do conhecimento e buscará na linguagem freiriana partindo “daqueles que sabem que pouco sabem, para aqueles que acham que nada sabem”, criar espaços de construção do saber agroecológico.</i>		
Nota A: Autoavaliação I (critérios: leitura, pontualidade, participação em aula e outros)	4,0	
Nota B: Avaliação docente (critérios: leitura, pontualidade, participação em aula e outros)	4,0	
Total da avaliação na IV Sessão Escolar = (Nota A + Nota B)/2	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	
Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
<p>Trabalho articulado com Morfologia e Classificação de solo, Metodologia do Trabalho Científico IV e Educação Ambiental</p> <p><i>Elaboração de um projeto de Transição Agroecológica para a EFA a qual esteja vinculado, contendo:</i></p>	<p>1. Descrição da unidade: - uma breve introdução com a caracterização da unidade de produção;</p> <p>2. Descrição de Fatores de transição ligados a: - Solos - Práticas culturais adotadas - Condições técnicas. - Condições socioeconômicas: - Pessoas (agricultor/Trabalhadores) da EFA</p> <p>3. Uma proposta de Plano de Manejo Orgânico no período da transição.</p>

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL		
Atividade	Pontuação	Data de entrega
Projeto de Transição Agroecológica	3,0	05/06/18
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES		Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)		4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)		3,0
Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)		3,0
Total geral		10,0

Inconfidentes, 12 de Março de 2018.

Luiz Carlos Dias da Rocha
Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

PLANO DE ENSINO: TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE SEMENTES E ARMAZENAGEM

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE SEMENTES E ARMAZENAGEM		
Professor: Cleiton Lourenço de Oliveira		
Carga horária total: 45 horas	Sessão Escolar: 28 horas	Estadia socioprofissional: 17 horas

TEMA GERADOR DA IV SESSÃO ESCOLAR:

PRÁTICA AGROECOLÓGICAS

EMENTA:

Formação da semente. Estrutura e respectivas funções e composição química. Maturação das sementes. Processo da germinação. Dormência. Deterioração e vigor de sementes. Fatores que afetam a qualidade fisiológica das sementes. Programas de certificação e fiscalização de sementes. Produção, Colheita, secagem e beneficiamento de sementes. Armazenamento. Produção de mudas. Lei de proteção de cultivares.

OBJETIVO GERAL

Prover de conhecimentos os alunos sobre composição química e funções da semente, processo de maturação, germinação, dormência, armazenamento, beneficiamento e legislação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer as estruturas da semente;
- Conhecer a composição química da semente;
- Conhecer o processo de formação da semente;
- Conhecer o processo de germinação da semente;
- Saber como ocorre a maturação da semente;
- Conhecer o processo de colheita, classificação e armazenamento da semente;
- Conhecer a lei de proteção de cultivares.

REFERENCIAL BÁSICO

BRASIL, Ministério de Agricultura. **Regras para Análise de Sementes**. Brasília, 1992, 365p.

CARVALHO, M.L.M.; VON PINHO, E.V.R. **Armazenamento de Sementes**. FAEPE, 55p., 1997.

MARCOS FILHO, J.; CICERO, S.M.; SILVA, W.R. **Avaliação da qualidade das sementes**. Piracicaba: FEALQ, 1987. 229 p.

REFERENCIAL COMPLEMENTAR

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes**. Ciência, Tecnologia e Produção. 2a ed. rev. Campinas. Fundação Cargill, 1983.

CARVALHO, N.M. **A secagem de Sementes**. Jaboticabal. FUNEP, 1993. 165p.

EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO. **Sementes de feijão. Produção e Tecnologia**. 2000. 270p.

FERREIRA, G.A.; BORGHETTI, F. **Germinação do básico ao aplicado**. ISBN85-363- 0383-2 Porto Alegre, Artmed, 2004. 323p.

MENTEN, J.O.M. **Patógenos em sementes: detecção, danos e controle químico**. São Paulo: Ciba Agro, 1995. 321p.

CONTEÚDOS/ATIVIDADES PREVISTOS PARA A IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Estratégias metodológicas – Recursos didáticos
13/03/2018 Apresentação do professor e dos alunos; Ementa; Apresentação da distribuição das notas; Agendamento de avaliações; Processo de formação da semente; Estrutura e função química da semente.	<ul style="list-style-type: none"> Utilizaremos como recursos quadro branco, projetor multimídia, notebook, retroprojetor, listas de exercícios, material vegetal, folderes relacionados ao assunto e livros. As aulas serão expositivas em sala de aula utilizando os recursos citados acima com possibilidade de aulas demonstrativas (práticas) realizadas em campo, no setor de Olericultura da Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes.
15/03/2018 Dormência da semente	
19/03/2018 Deterioração e vigor de sementes; Fatores que afetam a qualidade fisiológica das sementes.	
20/03/2018 Avaliação 1 Programas de certificação e fiscalização de sementes.	
22/03/2018 Produção, colheita, secagem e beneficiamento de sementes.	
26/03/2018 Armazenamento de sementes	
27/03/2018 Lei de proteção de cultivares. Avaliação 2	

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV SESSÃO ESCOLAR

Conteúdos/data/aulas	Pontuação	Data
Discussão dos assuntos tratados	1,0	Todas as aulas
Avaliação 1	1,5	20/03/2018
Avaliação 2	1,5	27/03/2018
Total da avaliação na IV Sessão Escolar	4,0	

PREVISÃO DE CONTEÚDOS/ATIVIDADES PARA A IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Estratégias metodológicas Possíveis articulações com outras disciplinas
Teste de germinação com algumas sementes crioulas	Fazer laudo com cálculos de %G, TMG e IVG, incluir fotos e formatar segundo as normas da ABNT e entregar de forma impressa no dia 05/06/18.

PREVISÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA IV ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data
Teste de germinação de sementes crioulas	3,0	05/06/18
Total parcial	3,0	

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES

	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0

Avaliação do eixo integrador – Plano de Estudo IV (30%)	3,0
Total geral	10,0

Inconfidentes, 08 de Março de 2018.

Cleiton Lourenço de Oliveira
Professor

Luiz Carlos Dias da Rocha
Coordenador

SEGUNDA PARTE

ATIVIDADES DA IV

ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Período
02/04 a 27/05/18

1. QUADRO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DAS DISCIPLINAS

- Os trabalhos listados a seguir são aqueles que devem ser elaborados e entregues até o dia 05 de junho de 2018 no caso das atividades relativas às disciplinas, exceto as atividades ligadas ao Plano de Estudo, sendo a socialização do Plano de Estudo, a apreciação do Caderno da Realidade, do Relatório de vivências na Estadia, logo no 1º dia da Sessão e a socialização da Atividade de Retorno em data a combinar durante a Sessão Escolar.
- Todas as atividades estão explicadas, ou seja, detalhadas no Plano de Ensino de cada disciplina. Revisitem os Planos de Ensino para ver os detalhes de cada tarefa.

Disciplina ou temáticas	Atividade	Data de entrega	Forma
Plano de Estudo IV	a) Relatório de vivências e aprendizados na Estadia* b) Atividade de Retorno (participação no Encontro Regional de Agroecologia ERA)	28/06/18	Digital
Planejamento e Projetos III	Relatório da apresentação do projeto na EFA incluindo reflexão a respeito de como Planejamento e Projetos III e Agroecologia I contribuem na orientação e implementação dos PPJ dos jovens Ver o Plano de Ensino - Página: _____	05/06/18	Digital
Educação Ambiental	Plano de ensino - a partir do Projeto de Transição Agroecológica - no intuito de sensibilizar os estudantes para a educação ambiental. Ver planos de ensino – página: _____	05/06/18	Digital
Metodologia do Trabalho Científico IV	Projeto de Transição Agroecológica Ver Plano de Ensino Ver Planos de Ensino Páginas: _____	05/06/18	Digital
Gênese, morfologia e classificação do solo		05/06/18	Digital
Agroecologia I		28/05/18	Digital
Tecnologia de produção de sementes e armazenagem	Teste de germinação com algumas sementes crioulas Ver Plano de Ensino página: _____	05/06/18	Impresso

(*) Ver orientações para a escrita do Relatório de vivências e aprendizados na Estadia.

2. ATIVIDADE DE RETORNO

Uma ação concreta na EFA, comunidade ou família (ou em mais de um local). A escola é a critério de cada um.

O que o PLANO DE ESTUDO IV sobre a Agroecologia nos instiga a fazer de concreto na EFA, na comunidade, na organização social e/ou na família?

1ª Proposta: PARTICIPAR DO ENCONTRO REGIONAL PREPARATÓRIO AO ENA

- 1º - Ler a **carta convocatória do IV ENA** na EFA para os estudantes e monitores, bem como os principais protagonistas deste evento, os/as agricultores/as.
- 2º - Participar do **ERA** – Encontro Regional de Agroecologia, concorrer a uma vaga e inscrever-se com o direito a vir para o IV ENA;
- 3º - Se inscrever no **EVACT** visando conseguir o recurso necessário para a hospedagem e alimentação em Belo Horizonte.
- 4º - Trazer o **Projeto de Transição Agroecológica** orientado para ser elaborado na IV Estadia e socializado no início da V Sessão Escolar em Belo Horizonte. Este Projeto de Transição Agroecológica, a síntese coletiva da IV Sessão Escolar sobre Práticas Agroecológicas e a leitura do texto “Agroecologia e Educação do Campo” de Eugênio Ferrari, entre outras leituras, alimentam a nossa preparação para estar presente no IV ENA.

Data e local do ERA em nossa região: Local: _____ Data: _____

Endereço: _____

- Trazer foto da lista de presença, fotos do evento e cópia do relatório do mesmo.

2ª Proposta: Para quem não conseguir participar do ERA regional buscar alternativa de ação concreta na propriedade, comunidade ou na EFA.

.....
.....
.....

Observação:

- a) A Ação concreta poderá ser um experimento, uma palestra, um curso, a comunicação e implementação de uma tecnologia social, uma formação de monitores na EFA, um dia de campo na EFA ou na Comunidade, a participação em um evento de Agroecologia etc.
- b) O Relatório de vivências e aprendizados na Estadia socioprofissional deverá incluir breve informação sobre a Atividade de Retorno.

3. AACC

Verificar no Guia II, da Segunda Sessão Escolar ou no PPC sobre o que pode ser incluído como AACC. Solicitar certificado ou declaração para comprovação de sua participação em atividades.

- Sugerimos montar uma pasta para ir organizando seus certificados originais como medida de segurança.

5. 7. PRÁTICAS DE ENSINO

5. PLANEJAMENTO DA V SESSÃO ESCOLAR

PERÍODO: 28/05 a 22/06/18

Viagem de ida: Casa a BH – dia 27/05/18

Participação no IV Encontro Nacional de Agroecologia em Belo Horizonte

Local de hospedagem em BH: A definir

CRONOGRAMA DA 1ª SEMANA EM BELO HORIZONTE:

Dia	Manhã	Tarde	Noite
27/05/18	Chegada		
28/05/18	Tutoria: realizada d) Apreciação geral do Caderno da Realidade.	13 às 17 h Colocação em comum – 1ª fase socialização por blocos – síntese coletiva – 2ª fase socialização na plenária – 3ª fase debate e levantamento dos pontos de aprofundamento.	Serão Organicidade
29/05/18	07:00 às 11:50 Aulas Agroecologia II	13 às 16:55 Aulas Agroecologia II	Serão
30/05/18	07:00 às 11:50 Aulas Agroecologia II	13 às 16:55 Aulas Agroecologia II	Serão
31/05/18	Local: Parque Municipal 08 às 12 h Representantes da turma participam do IV ENA	Local: Parque Municipal 12 às 18 h Representantes da turma participam do IV ENA	Local: Parque Municipal Apresentações artístico- culturais do IV ENA
	Local: CEVAE 08 às 12 h Outra parte da turma – Visita em Belo Horizonte – Agricultura urbana	Local: Museu de Artes e Ofícios – Centro de BH 14 às 16 h Outra parte da turma	
01/06/18	Local: FAE/UFMG	Local: Parque Municipal	

	08:30 às 09:30 Repasse da Plenária da Mulheres e abertura do IV ENA Local: Parque Municipal 10 às 12 h Representantes da turma participam do IV ENA	12 às 18 h Representantes da turma participam do IV ENA	Local: Parque Municipal Apresentações artístico-culturais do IV ENA
	Local: FAE/UFMG 09:30 às 12 h Palestra e debate: Agroecologia e Educação do Campo	Local: Amefa 12:00 h Almoço 14 às 17 h Encontro com EPR e diretores das AEFAs e Amefa (este momento poderá mudar, a depender das condições	
02/06/18	Local: Parque Municipal: 08 às 12 h Espaço autogestionado – Licenciaturas em Educação do Campo, EFAs, IFs Programação ainda em construção	Local: Parque Municipal 12 às 18 h Feira Vivências Espaços autogestionados Plenária de Encerramento	Local: Parque Municipal Feira Apresentações artístico-culturais do IV ENA
03/06/18	IV ENA – Parque Municipal – 08 às 14 h Feira Ato público /Cortejo Banquete Agroecológico público	14 h Viagem para Inconfidentes	Inconfidentes
04/06	Aulas em Inconfidentes		
22/06	11:30 Após o almoço – Retorno para nossas comunidades.		

6 - ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO RELATÓRIO DE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NA ESTADIA

O que é isso?

- Coroamento ou culminância da III Sequência de Alternância;
- É uma sistematização juntando vivências e aprendizados do PE, SE e ESP;
- É uma síntese pessoal relacionando os saberes populares com os saberes formais escolares, conteúdos da SE e vivências práticas da ESP.

Orientações:

Este relatório deverá ter no mínimo 3 páginas. Conter os elementos indicados a seguir.

Mínimo, três páginas digitadas contendo:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

Vamos exercitar a capacidade para escrever e as normas acadêmicas que nos são cobradas.

A introdução:

1. O relato precisa ser situado no tempo e no espaço:
 - Datar a Estadia, o período,
 - Localizar.
2. Indicar os objetivos;
3. Anunciar o que será tratado no corpo do texto com breves resumos, palavras chave de cada item do corpo do trabalho.

Enfim, na introdução você abrevia dizendo para o leitor que o irá dizer no decorrer do seu texto. (DIZ O QUE VAI DIZER).

A introdução deve encerrar já anunciando o que vem, estabelecendo a conexão da introdução com o desenvolvimento.

O Desenvolvimento:

- Parte principal, substancial do relatório;
 - Compreende partes – didaticamente fica melhor organizar por subtítulos.
- 1º Situar os fatos concretos – o que foi visto no PE, o que foi visto e que ficou apreendido na memória, importante para a vida, para as práticas... Sempre referenciando onde, quem o que.... (situando a Sessão x, quando, onde, a estadia, quando, onde...).
- Não precisa relatar exaustivamente tudo, mas os itens que chamaram mais atenção, que ficaram retidos e que são uteis para a vida.
- 2º - Partir para um campo de análise, comparações, verificações dos porquês, das causas, dos efeitos, averiguar avanços, melhorias, limitações, retrocessos, dificuldades, soluções.... Convergências, divergências, o que é comum, o que é singular, um ponto alto, um destaque, o que mais lhe salta aos olhos e lhe chama a atenção.

A Conclusão

A conclusão retoma algo de essencial para você no relatório

- 1º Na conclusão você retoma o objetivo e afirma se eles foram atingidos ou não

2º É hora de enunciação das surpresas, decepções, do que mais lhe interessou, ponto de vista, propor possíveis soluções...

3º Conclui com um ponto de vista, uma reflexão pessoal, extraindo de si o que ficou de essencial, de suas reais impressões dessa sequência de alternância que começou com a Sessão Escolar x e culminou com a Estadia.

A ESCRITA

- ESCREVER, EM SI, É UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM.
- É UM PROCESSO DE AUTORIA.
- SEJA AUTOR DA SUA PRÓPRIA FORMAÇÃO, DA SUA VIDA.

AS FORMALIDADES ACADÊMICAS

Todo trabalho precisa ter folha de rosto

Esta folha de rosto contém:

- Nome da instituição
- Nome do curso
- Nome do estudante
- Nome da atividade: RELATÓRIO.... (No centro)
- Na extremidade de baixo da folha: Local e data (Vamos combinar local onde mora o/a estudante, III Estadia Socioprofissional , Local, data do ultimo dia da ESP – ver esse ultimo dia no Guia. Lá deverá vir programado isso).

O relatório da Estadia Socioprofissional deverá ser digitado com:

- fonte Times New Roman 12,
- espaçamento 1,5
- Texto justificado.
- O trabalho deve conter capa, seguindo as orientações da ABNT.
- O conteúdo deverá ter, no mínimo, 3 laudas ou páginas.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO LECCA EM 2018

Mês	J	F	Março	A	M	Junho	J	A	Setembro	O	N	D
SE			SE IV 05 a 28/03			SE V 28/05 a 22/06			SE VI 10/09 a 05/10			
ESP		Estadia III		Estadia IV			Estadia V			Estadia VI		
Férias Recesso	x											x

Legenda: SE = Sessão Escolar; ESP = Estadia Socioprofissional;

CONTATOS

Institucional

www.ifsuldeminas/inconfidentes

Coordenação e apoio pedagógico

Luiz Carlos Dias Rocha – Tel.: E-mail: luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br

João Batista Begnami – Tel: 31 97103 0504 – Email: jobabe63@gmail.com

Professores da IV Sessão

Cleiton Lourenço de Oliveira Email: cleiton.oliveira@ifsuldeminas.edu.br

Erica A. Geofuso Rossete Email: erica.rossete@ifsuldeminas.edu.br

Idalino Firmino dos Santos Email: idalinofirmino@gmail.com

João Batista Begnami Email: jobabe63@gmail.com

Lucia Ferreira Email: lucia.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

Luiz Carlos Dias Rocha Email: luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br

Sindynara Ferreira Email: sindynara.ferreria@ifsuldeminas.edu.br

Representantes da Turma

Camila Teixeira do Carmo

Rodrigo Carlos da Silva

Coordenadores de GTs

Mística: Rogério Lopes

Finanças: Samuel Pinheiro

Saúde e Bem Estar: Antônio Marcos

Comunicação: Sharles

Disciplina: José Maria